

G U I A D E

ENSINO

G U I A D E

ENSINO

Publicado por
A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

© 1994, 1999, 2001 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 3/01
Aprovação da tradução: 3/01
Translation of *Teaching Guidebook*
Portuguese

Sumário

Introdução	1
Preparar-se Espiritualmente	2
Ensinar Como Jesus Ensinou	4
Utilizar Métodos de Ensino Variados	9
Preparar a Aula	13
Compreender os Alunos	16
As Recompensas do Ensino	18
Cuidar do Aperfeiçoamento Didático no Ramo	19
Linhas Gerais do Curso Ensinar o Evangelho	21
Obter Materiais da Igreja e Localizar Informações a respeito da História da Família	23

Distribuição

O *Guia de Ensino* é utilizado em conjunto com o currículo básico e será útil também para professores e outros membros em unidades que estejam utilizando o currículo geral (ver *Informações para os Líderes do Sacerdócio e das Auxiliares sobre Currículo* [36363 059]). Este guia pode ajudar os membros a aperfeiçoarem o ensino no lar e nas organizações da Igreja. Cada professor deve receber um exemplar; o chefe de cada família pode também achá-lo útil.

Introdução

Este guia é indicado para pais, líderes e professores. Pode ser utilizado como parte de um esforço individual de reciclagem didática. Pode servir de base para o curso Ensinar o Evangelho e para as reuniões de aperfeiçoamento didático. (Ver as páginas 21–22.)

O Senhor ensinou:

“E dou-vos um mandamento de que vos ensineis a doutrina do reino uns aos outros.

Ensinaí diligentemente e minha graça acompanhar-vos-á, para que sejais instruídos mais perfeitamente em teoria, em princípio, em doutrina, na lei do evangelho, em todas as coisas pertinentes ao reino de Deus, que vos convém compreender.” (D&C 88:77–78)



O lar é o principal lugar onde isso deve acontecer. O lar é fortalecido pelo que se ensina e aprende na Igreja. Todos temos responsabilidades como professores no lar, na Igreja e junto a nossos vizinhos e as pessoas com quem convivemos no dia-a-dia. Ensinaamos como pais, filhos, filhas, maridos, esposas, irmãos e irmãs.

Ensinaamos como líderes da Igreja, professores em sala de aula, mestres familiares e professoras visitantes. Também ensinamos como colegas de trabalho, vizinhos e amigos. Às vezes, ensinamos por meio do que dizemos e do testemunho que prestamos mas, com frequência ainda maior, ensinamos pelo exemplo.

Na praia do Mar da Galiléia, o Senhor Ressuscitado instruiu Pedro: “Apascenta as minhas ovelhas”. (João 21:16–17) O chamado para ensinar exige que nutramos a alma das pessoas com as verdades do evangelho e assim as conduzamos ao Salvador. (Ver Morôni 6:4.) Pense no papel que o ensino do evangelho desempenha na salvação dos filhos de nosso Pai Celestial. Conseguem imaginar um dever mais nobre ou sagrado?

Se você é pai ou mãe, ou professor recém-chamado, é bem provável que essa responsabilidade lhe cause especial preocupação. Lembre-se de que o Senhor está sempre disposto a ajudá-lo. Ele prometeu que se formos humildes e tivermos fé, Ele “[fará] as coisas fracas se tornarem fortes para [nós]”. (Éter 12:27) Em nosso empenho para aperfeiçoar-nos como professores, podemos aprender com as experiências que já tivemos e as habilidades que desenvolvemos na vida até o momento. Nossa capacidade aumentará se nos prepararmos cuidadosamente, tentarmos fortalecer as pessoas a quem ensinamos e confiarmos no Senhor.

Preparar-se Espiritualmente



Quando você se prepara espiritualmente, o Espírito Santo o guiará e ajudará no processo de ensino. O Espírito Santo é necessário para o ensino dos princípios e verdades do evangelho. O Senhor disse: “O Espírito ser-vos-á dado pela oração da fé; e se não receberdes o Espírito, não ensinareis”. (D&C 42:14) As sugestões a seguir o ajudarão a preparar-se para ensinar com a orientação do Espírito.

Ser Designado

Quando você é chamado para ensinar, deve ser designado e receber uma bênção especial de seus líderes do sacerdócio. Essa bênção o ajudará a cumprir seu chamado. Quando você estiver fazendo tudo a seu alcance para servir em seu encargo de ensinar, o Senhor aumentará sua capacidade

de influenciar as pessoas para o bem. Quando necessário, até lhe concederá talentos e habilidades adicionais.



Buscar a Orientação do Espírito Santo

Busque o Espírito Santo ao ensinar. Ele pode ajudá-lo a compreender as necessidades de seus alunos e a preparar aulas que venham ao encontro delas. O Espírito abrandará seu coração e preparará sua mente para receber mais inspiração e para ser guiada do alto.

Orar Constantemente

Ore constantemente e peça ao Senhor que o abençoe em seu estudo e preparação. Às vezes, será necessário, além de orar, jejuar. Ore para compreender e amar as pessoas a quem ensina. Aprenda a reconhecer e seguir os sussurros que receber do Espírito Santo.

Estudar as Escrituras

Estude as escrituras em espírito de oração. Ao fazer isso, você aprenderá mais a respeito do Salvador e crescerá no conhecimento da verdade. O Espírito Santo o ajudará a compreender as escrituras e a identificar formas de aplicá-las às necessidades de seus alunos ou familiares. Ao aliar o jejum e a oração ao estudo das escrituras, você será fortalecido e guiado pelo Espírito Santo ao ensinar.



Viver o Evangelho

Viva os ensinamentos do evangelho o mais plenamente possível. Arrependa-se de transgressões passadas. Se assim proceder, receberá força e entendimento.

A paz e a alegria que sentirá ao esforçar-se para viver o evangelho serão evidentes para todos. Eles sentirão a sinceridade de seu testemunho e a força de seu compromisso e aprenderão com o exemplo de sua vida.

Certa vez, ao preparar uma aula, uma professora estava tendo dificuldade para sentir a orientação do Espírito Santo. Ao orar pedindo ajuda, verificou que havia em seu coração rancor por uma vizinha que fora indelicada com ela. Assim, pediu humildemente ao Senhor que a perdoasse. No dia seguinte, foi à casa dessa pessoa e pediu-lhe desculpas pelos sentimentos odiosos que nutrira por ela. Elas reconciliaram-se e a professora pôde novamente desfrutar a orientação do Espírito.

Ser Humilde

A humildade pode ajudá-lo a vencer a tendência de querer sempre ser o centro das atenções ou confiar demais em seu próprio conhecimento ou talentos. Procure demonstrar humildade, seguindo o conselho que está em Provérbios 3:5–6: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”. O Senhor ensinou: “Sê humilde; e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão e dará resposta a tuas orações”. (D&C 112:10)

Amar como Jesus Ensinou



Amar Aqueles a Quem Ensina

Durante Sua vida na Terra, o Salvador mostrou grande amor e compreensão por todas as pessoas. Ensinou pobres, ricos, rejeitados e pecadores. Ensinou-nos a amar a todos e a ajudar-nos mutuamente. Ele disse: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis”. (João 13:34) Quando demonstramos amor pelas pessoas a quem ensinamos, elas adquirem uma consciência maior de seu valor eterno e ficam mais entusiasmadas para aprender e mais receptivas ao Espírito.

Ser professor do evangelho envolve mais do que dar uma aula por semana. Significa também se importar com os

alunos. Esforce-se para conhecer cada um deles individualmente. Isso o ajudará a ensinar de modo mais eficaz. Pode ser que eles precisem de sua ajuda quando tiverem algum problema, quando estiverem faltando às aulas ou se forem portadores de alguma deficiência. Lembre-se da parábola do Salvador sobre a ovelha perdida. (Ver Lucas 15:3–6.)



Certa professora de uma criança que raramente freqüentava as aulas percebeu que toda vez que ela entrava em contato com a família desse menino durante a semana, ele estava na capela no domingo. Ela fez a meta de conversar com mais freqüência com os pais do menino, externando sua afeição por ele. Chegou até a buscá-lo na escola após o término das aulas, quando seus pais ainda estavam no trabalho, para que ele não perdesse uma atividade da classe.

Como professor, há muito que você fazer para integrar os alunos e ajudá-los a permanecerem convertidos ao evangelho. Isto é importante principalmente no caso dos membros novos. Ajude-os a sentirem que são sempre bem-vindos. Crie oportunidades para que todos participem da aula. Prepare-se para ensinar as verdades do evangelho pelo Espírito e com amor.

Ensinar as Verdades do Evangelho

O Salvador ensinou as verdades do evangelho, ressaltando os primeiros princípios e ordenanças: fé, arrependimento, batismo e dom do Espírito Santo. Ele ensinou-nos a amar e a servir uns aos outros. Ensinou sobre o sacerdócio, os convênios, as ordenanças e tudo o que precisamos fazer e ser para achegarmo-nos a Ele. Nós também devemos ensinar o evangelho conforme o revelado nas escrituras e nas palavras dos profetas modernos. Assuntos seculares, opiniões

personais e ensinamentos especulativos ou controversos não são adequados.

O Salvador ensinava as verdades do evangelho com simplicidade. Utilizava uma linguagem clara e compreensível, histórias e exemplos do cotidiano. Suas lições incluíam muitas experiências comuns para que o povo em geral as entendesse. Falou sobre a busca de uma ovelha perdida, de uma moeda perdida e sobre a alegria do retorno de um filho arrependido. (Ver Lucas 15.)

O Salvador citava muito as escrituras ao ensinar. Faça com que seus alunos também as utilizem amplamente durante a aula. Ajude-os a compreender que as pessoas mencionadas nas escrituras eram reais e que passaram por tribulações e alegrias em seu empenho de servirem ao Senhor. Elabore perguntas que os obriguem a procurar respostas nas escrituras. Incentive-os a estudar em casa e mostre-lhes como tornar seu estudo mais eficaz. Ensine-os a utilizar os auxílios de estudo contidos nas escrituras. Dê designações que exijam que consultem as escrituras e as palavras dos profetas modernos.

Ensinar pelo Espírito

Os professores necessitam buscar o Espírito do Senhor ao ensinar. Ainda que ensinem verdades profundas, e os alunos se envolvam em discussões estimulantes, sem a presença do Espírito isso não deixará uma impressão marcante na alma deles. Quando o Espírito está presente, todos são fortalecidos em seu amor

pelo Pai Celestial e Jesus Cristo, em seu amor pelos outros e em seu compromisso de viver o evangelho. Seguem abaixo algumas coisas que você pode fazer para convidar o Espírito ao ensinar:

- Comece com uma oração;
- Ensine a partir das escrituras e das palavras dos profetas modernos;
- Preste testemunho;
- Relate experiências e peça aos alunos que também o façam;
- Utilize música; (ver a página 10)
- Demonstre amor pelo Senhor e pelas pessoas.

Se você tiver-se preparado da maneira adequada, o Espírito Santo o iluminará e guiará ao ensinar. Você poderá receber impressões relacionadas aos alunos e ao que deve ressaltar ao ensiná-los. Poderá ter idéias e sentimentos sobre como proceder para ensinar com mais eficácia. Se obedecer humildemente aos sussurros do Espírito, o Senhor magnificará seu esforço e diligência. Você poderá também ajudar seus alunos a reconhecer a influência do Espírito.

Incentivar o Aprendizado Diligente

O Senhor disse: “Nos melhores livros buscai palavras de sabedoria; procurai conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé”. (D&C 88:118) Cada membro é responsável por adquirir conhecimento da verdade por meio de



seu próprio esforço. A responsabilidade do professor consiste em despertar nos alunos o desejo de estudar, de compreender e de viver o evangelho. A fim de cumprir essa responsabilidade, faça as três coisas a seguir:

1. Desperte e mantenha o interesse de seus alunos. Uma das chaves para isso é seu próprio entusiasmo pelo estudo do evangelho. Outra são os métodos que escolher para tornar suas aulas compreensíveis, atraentes e fáceis de lembrar. (Ver as páginas 9–12.) É importante despertar o interesse principalmente no início da aula. Ao planejar o que vai ensinar, pense em formas de convidar o Espírito, conseguir a atenção de todos com uma introdução original e realçar a doutrina ou o princípio que será ensinado na aula.
2. Estimule a participação. Planeje diversos modos de conseguir a participação de todos durante a aula. Você pode pedir a alguém que leia uma citação ou escritura ou que

conte uma história. Pode pedir-lhe que responda a perguntas e discuta livremente sobre o tema da aula. Pode pedir a um ou a mais alunos que cantem um hino ou toquem um instrumento. Pode, em espírito de oração, escolher alguém para prestar testemunho ou contar uma experiência pessoal relacionada ao assunto em questão. Às vezes, será importante solicitar esse tipo de participação com antecedência, para que as pessoas envolvidas tenham tempo para ensaiar e sintam-se à vontade.

A idéia principal da aula de certo professor era a importância da leitura do Livro de Mórmon. Ele pediu aos jovens de sua classe que pensassem a respeito de uma passagem das escrituras que havia mudado sua vida. Em seguida, chamou três ou quatro voluntários para ficarem diante da classe e relatarem sua passagem, descrevendo como ela os modificara. À medida que cada um expressava seus sagrados sentimentos sobre o poder do Livro de Mórmon, os demais alunos foram tomados por um desejo sincero de ler e ponderar as escrituras diariamente.

Alguns alunos hesitam em participar. Só peça que uma pessoa faça leituras em voz alta ou orações quando tiver certeza que ela não se sentirá constrangida por causa disso. Se tiver alguma dúvida quanto ao desejo de participar de

alguém, é preferível pedir voluntários a chamar um aluno que não esteja preparado. A maior parte deles passa a sentir-se à vontade ao perceber que as pessoas que participam são tratadas com respeito e cortesia.

3. Ajude os alunos a pôr em prática o que aprendem. Ajude-os também a aplicar o que é ensinado às diversas circunstâncias de sua vida. Isso pode incluir designações e desafios que os ajudem a ter experiências envolvendo as verdades ensinadas. Lembre-se de que o aprendizado do evangelho que não induz à prática não tem valor algum.

Criar uma Atmosfera Propícia ao Aprendizado

O melhor ambiente para se aprender o evangelho é aquele em que cada integrante do grupo preocupa-se com o aprendizado dos demais. O desejo de aprender aumenta quando professor e alunos amam-se e ajudam-se mutuamente a compreender e viver



o evangelho. Quando você e seus alunos estiverem trabalhando juntos para criar um ambiente propício ao aprendizado, haverá bem menos interrupções. Faça tudo a seu alcance para promover essa atmosfera e ajude seus alunos a descobrirem como contribuir para isso.

A seguir estão algumas coisas que você pode fazer para ajudar a criar uma atmosfera favorável ao aprendizado:

- Chegue pontualmente com todos os materiais e equipamentos necessários para a aula;
- Assegure-se de que a sala de aula esteja limpa, arrumada, confortável e o mais livre possível de distrações;
- Inicie e termine a aula no horário;
- Cumprimente os alunos e dê-lhes as boas-vindas individualmente, se possível;
- Faça coisas que convidem o Espírito e que incentivem a reverência e a cortesia;
- Ame os alunos e ajude-os a sentirem-se à vontade para participar;
- Formule perguntas que ajudem os alunos a voltar a atenção para o assunto ensinado;
- Estimule os alunos a ouvirem-se uns aos outros com respeito e compreensão;
- Não permita conversas que abalem ou enfraqueçam testemunhos ou afugentem o Espírito.

Mesmo que você tenha feito todo o possível para criar uma atmosfera propícia ao aprendizado, ainda assim poderá deparar-se com alguns obstáculos. As sugestões a seguir podem ajudá-lo a superar algumas das dificuldades e problemas mais frequentes:

- Se for interrompido, pare de falar até conseguir a atenção de todos. Só então continue a aula;
- Se alguns alunos ficarem conversando entre si durante a aula, fale com eles em particular posteriormente e pergunte-lhes o que vocês podem fazer juntos para melhorar as aulas;
- Se alguém monopolizar a discussão, faça perguntas aos outros alunos ou sugira educadamente que você gostaria de ouvir a opinião dos alunos que ainda não se pronunciaram;
- Se os alunos fizerem comentários alheios ao assunto em pauta, não ignore sua participação, mas reconduza a discussão ao tema da aula.

As interrupções vão diminuir quando você descobrir formas de fazer cada pessoa do grupo participar de forma mais bem-sucedida e sentir-se amada e aceita.

Utilizar Métodos de Ensino Variados



Existem várias coisas que você pode fazer para tornar a apresentação de sua aula mais interessante e ajudar os alunos a aprender as verdades do evangelho. Seguem-se algumas sugestões:

Utilizar Histórias e Exemplos

As histórias e os exemplos despertam e prendem o interesse dos alunos, além de mostrar como os princípios do evangelho se aplicam à vida prática.

Você encontrará histórias excelentes nas escrituras e em seu manual do professor. Antes de iniciar a aula, estude cada história que planejou utilizar. Treine o modo mais adequado de contá-la, empregando suas próprias palavras. Sua classe ouvirá com muito

mais atenção se você narrá-la dessa forma, em vez de lê-la. As crianças mais novas também adoram participar da dramatização de histórias.

Uma professora da Primária sempre iniciava sua aula com uma história das escrituras. Por exemplo, em uma aula sobre a bondade, contou a história do bom samaritano. As crianças conseguiram imaginar o homem que foi assaltado e os transeuntes que passaram ao largo e seguiram apressadamente seu caminho. Elas ficaram impressionadas com a bondade e nobreza do samaritano que se propôs a cuidar do homem ferido. Elas aguardavam ansiosamente essas histórias. A professora aprendeu a usar a voz e as

expressões faciais para prender a atenção da classe. Os alunos, além de familiarizarem-se com as escrituras, interessaram-se mais por elas.

Utilizar Gravuras e Objetos

O Salvador sempre usava objetos simples quando ensinava. Utilizou o trigo, a areia, as rochas e outras coisas conhecidas para ajudar o povo a compreender o que Ele estava ensinando. Por exemplo, comparou o reino de Deus a um tesouro tão precioso que um homem venderia tudo o que possuísse para conseguirlo. (Ver Mateus 13:44.)



Olhe a seu redor. Que objetos simples você poderia utilizar para ajudar seus alunos a compreender melhor os princípios do evangelho?

Utilize desenhos simples e gravuras para ilustrar os princípios do evangelho. Mostre uma das figuras do Pacote de Gravuras do Evangelho ao contar uma história das escrituras. Faça desenhos simples no quadro-negro ou em uma folha de papel para tornar a narração mais interessante.

Certo professor estava dando uma aula baseada na parábola de Jesus sobre o joio e o trigo. Os alunos moravam em uma área rural; assim, o professor sabia que compreenderiam que as pequenas mudas do trigo podem morrer se separadas do joio muito cedo. Ele preparou um pequeno maço de espigas de trigo, misturadas com ervas daninhas, e mostrou-o durante toda a aula.

Outro professor pediu aos alunos que pensassem em algo que pudesse ser comparado ao arrependimento. Um deles sugeriu que o arrependimento era como o sabão, pois pode lavar nossos pecados.

Utilizar Música

A música é uma excelente forma de convidar o Espírito do Senhor à sua aula. Ela ajuda-nos a expressar sentimentos difíceis de serem traduzidos pela palavra falada.



Os hinos da Igreja ensinam vários princípios do evangelho e podem ser usados em praticamente todas as aulas. Você pode convidar uma

pessoa, um grupo, uma família ou a classe inteira para cantar um hino relacionado ao tema da lição. Pode também ler a letra de um hino em voz alta enquanto alguém faz o acompanhamento instrumental. Pode, ainda, tocar fitas gravadas.

Certa professora preparou uma aula sobre o serviço e escolheu um hino que reforçava a mensagem. Durante a aula, pediu a uma irmã que lesse as palavras do hino enquanto outra suavemente murmurava a melodia. Ela pediu à classe que refletisse em silêncio sobre as palavras à medida que iam sendo lidas. Isso ajudou os alunos a sentirem de forma mais contundente a importância do serviço.

Formular Perguntas que Induzam à Reflexão e ao Debate



Fazer as perguntas certas estimulará o real aprendizado e a discussão. As perguntas e as discussões são úteis por vários motivos. Ajudam os alunos a permanecerem atentos durante a aula. Por meio delas, você poderá

perceber se a classe está compreendendo a lição. Os alunos podem ensinar-se mutuamente ao responder e discutir as perguntas. Podem aprender como aplicar os princípios do evangelho em sua vida.

Ao preparar suas aulas, decida quais perguntas vai fazer. As sugestões a seguir poderão auxiliá-lo:

- Elabore perguntas que ajudem os alunos a pensar em um princípio do evangelho e como aplicá-lo em sua vida. As perguntas que induzam à reflexão costumam iniciar-se com “Por que?” ou “Como?” De modo geral, evite as que possam ser respondidas com um simples “Sim” ou “Não” ou qualquer outra resposta de uma só palavra.

Por exemplo, ao dar uma aula sobre pôr o Salvador no centro de nossa vida, você pode formular perguntas como as que estão abaixo:

“O que significa construir sobre a rocha de Cristo?”

“Quais são outros alicerces, que não a rocha de Cristo, sobre os quais as pessoas às vezes edificam a vida?”

“Como você tem sido abençoado por construir sua vida sobre a rocha de Cristo?”

- Faça perguntas que incentivem os alunos a expressarem suas idéias e a relatarem experiências. Por exemplo: “Por que o Senhor nos manda orar sempre?”

“De que forma Ele já respondeu a suas orações?”

- Formule perguntas que ajudem os alunos a aplicar os princípios do evangelho em sua vida. Por exemplo:

“Como podemos preparar-nos melhor para receber respostas a nossas orações?”

“Como podemos saber que Jesus Cristo é o Salvador do mundo?”

“Como podemos fortalecer nosso testemunho de que Joseph Smith é um profeta de Deus?”

Se alguém lhe fizer uma pergunta que você não souber responder, peça aos demais alunos que o ajudem ou diga que vai pesquisar e trazer a resposta na aula seguinte.

Não se preocupe se os alunos ficarem em silêncio por alguns segundos após uma pergunta. Muitas vezes, eles precisam de um tempo para pensar na resposta. Entretanto, se eles demonstrarem não ter compreendido a pergunta, você deverá reformulá-la. Ao indagar algo, primeiro chame a pessoa pelo nome e só depois lhe dirija a pergunta.

Por fim, tenha cuidado para não interromper uma boa discussão de forma prematura apenas para conseguir ensinar todo o conteúdo preparado previamente. O que mais importa é que os alunos sintam a influência do Espírito, aumentem sua compreensão do evangelho,

aprendam a aplicar os princípios verdadeiros em sua vida e fortaleçam seu compromisso de viver o evangelho.

Convidados Especiais

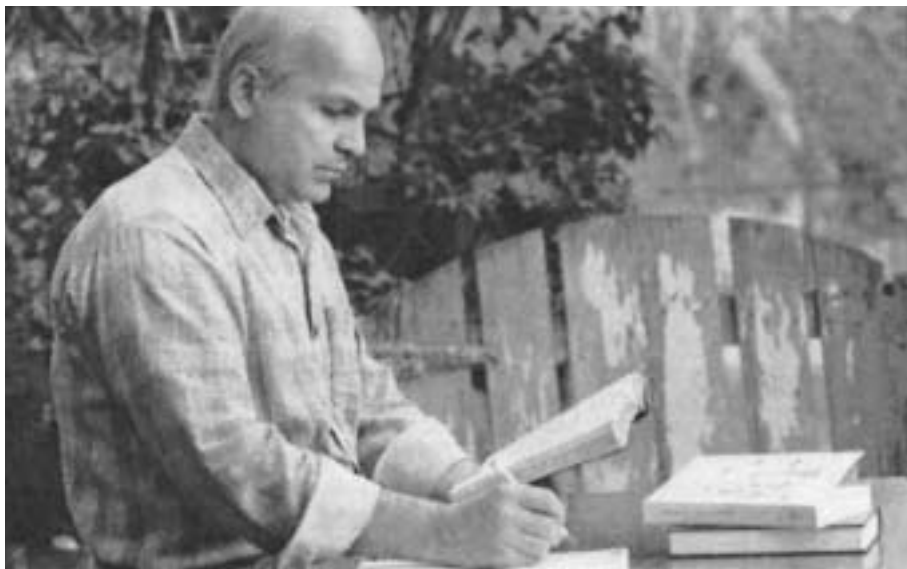
Ocasionalmente, você pode trazer convidados especiais para participar de suas aulas. Você pode pedir a um membro digno da Igreja que faça um relato, conte uma história ou preste seu testemunho. Informe-o com antecedência sobre o tempo de que disporá. Se a pessoa residir fora de sua ala ou ramo, é preciso pedir a autorização do bispo ou do presidente do ramo antes de fazer o convite.

Certo presidente do quórum de élderes convidou um membro para discorrer sobre a forma de tornar as mensagens dos mestres familiares interessantes para as crianças. Os membros do quórum não só adquiriram uma nova compreensão da necessidade de as crianças participarem das visitas, mas também ouviram muitas sugestões sobre como ajudá-las a fazê-lo.

Utilizar Atividades

Atividades simples e relacionadas à lição podem ajudar os alunos, principalmente as crianças e os jovens, a aprenderem os princípios do evangelho restaurado. Essas atividades devem ser adequadas ao aprendizado do evangelho. Muitos manuais de lições produzidos pela Igreja contêm sugestões.

Preparar a Aula



É muito importante preparar as aulas com cuidado, pois dessa forma, você poderá ensinar os princípios do evangelho de forma mais eficaz. As sugestões a seguir o ajudarão a fazê-lo.

Identificar os Recursos à Disposição

A Igreja prepara com grande cuidado os materiais curriculares aprovados baseados nas escrituras e ensinamentos dos profetas modernos. Pergunte a seu líder do sacerdócio ou da respectiva auxiliar se os recursos abaixo se encontram disponíveis para seu uso:

- O manual do professor publicado pela Igreja para sua classe;
- Exemplares das escrituras para os alunos;

- Edições de *A Liahona* que contenham os ensinamentos dos profetas modernos;
- Auxílios para estudo das escrituras disponíveis em seu idioma;
- O Pacote de Gravuras do Evangelho, que deve ser encontrado na biblioteca da capela.



Examine cuidadosamente os materiais disponíveis de modo a poder planejar a melhor maneira de usá-los em suas aulas. Você não precisa de materiais altamente elaborados para ser um bom professor. Cristo ensinava grandes lições em circunstâncias extremamente humildes. A influência mais importante em seu ensino é o Espírito. O uso adequado dos recursos didáticos, aliado à orientação do Espírito, trará as melhores condições possíveis para o aprendizado do evangelho.

Comece a Preparar-se com Antecedência

Prepare suas aulas com bastante antecedência. É de grande utilidade começar a estudar as lições algumas semanas antes do dia da aula. Ao fazer isso, você terá tempo suficiente para pensar nos assuntos da lição, orar a respeito de cada um deles e, assim, preparar-se adequadamente.

Concentrar-se no Objetivo da Lição

Cada lição a ser dada deve ter um objetivo. Por exemplo, o objetivo de uma aula sobre o jejum poderá ser ajudar a classe a compreender as bênçãos advindas do jejum ou a importância de jejuarmos com uma finalidade específica no domingo de jejum. A apresentação do tema e as discussões devem centrar-se neste objetivo.

A fim de decidir qual será o objetivo da aula, estude o conteúdo da lição e

as escrituras sugeridas. Peça ao Senhor que o ajude a discernir quais são as mensagens mais importantes da lição para seus alunos. Pergunte a si mesmo: “O que deve acontecer na vida de meus alunos em consequência desta aula?” Muitas lições de manuais produzidos pela Igreja já contêm o objetivo a ser alcançado. Isso poderá ajudá-lo a decidir de que forma cada lição deve influenciar seus alunos.

Decidir o Que Ensinar

Depois de determinar o objetivo da aula, decida que princípios vai ensinar para atingi-lo. A maioria dos manuais contém escrituras, histórias e outras informações para ajudá-lo a dar a aula. Contudo, muitas vezes a lição conterà mais informações do que lhe será possível transmitir no tempo de que dispõe. Nesses casos, escolha o que for de maior utilidade para seus alunos. Pergunte a si mesmo: “Que doutrinas e princípios na lição ajudarão os alunos a enfrentar as dificuldades de sua vida?”

Caso precise de materiais que não estejam no manual nem nas escrituras, utilize histórias e discursos retirados das mensagens da *Primeira Presidência, das Mensagens das Professoras Visitantes* e dos demais artigos de *A Liahona*, principalmente as edições de conferência geral.

Ao decidir o que ensinar:

- Estude, em espírito de oração, o conteúdo da lição;

- Faça uma lista dos princípios e doutrinas mais importantes da lição;
- Tenha sempre em mente as necessidades e peculiaridades de seus alunos;
- Siga a orientação do Espírito.

Em geral, o melhor é concentrar-se em apenas um ou dois princípios.

Decidir Como Ensinar

Depois de decidir o que ensinar, é preciso decidir como fazê-lo. Estude a lição e, em espírito de oração, pense na melhor forma de apresentá-la aos alunos. Os métodos que utilizar devem ajudar os alunos a compreenderem e aplicarem o que você está ensinando.

Estude cuidadosamente as escrituras, histórias e outras informações utilizadas nas lições e quaisquer outras escrituras que vão ajudá-lo a ensinar a doutrina ou o princípio. Prepare-se para ajudar os alunos a compreenderem como as escrituras se aplicam em sua vida. (Ver 1 Néfi 19:23.)

Considere também a possibilidade de utilizar histórias e exemplos de sua própria vida e da vida de seus alunos. Por exemplo, um adolescente parou de fumar depois de uma aula do sacerdócio sobre a Palavra de Sabedoria em que o professor descreveu a experiência que seu próprio irmão teve ao superar esse vício. Esse exemplo mostrou que um fumante pode mudar seus hábitos.

Essa história ajudou o jovem a tomar a resolução de modificar sua própria vida.

Nas páginas 9–12 deste guia há mais informações sobre métodos didáticos que vão ajudá-lo a apresentar a aula.

Planejar a Conclusão

O Salvador costumava resumir Seus ensinamentos e incentivava as pessoas a aplicarem-nos em sua vida. (Ver a parábola do bom samaritano em Lucas 10:30–37.) Ao término da aula, recapitule o que ensinou. Sugira formas para os alunos aplicarem os princípios ou doutrinas do evangelho e peça-lhes que sugiram outras maneiras. Incentive-os a porem em prática uma dessas idéias no decorrer da semana seguinte. Em aulas posteriores, pergunte-lhes o que aprenderam ao esforçarem-se para fazê-lo.

Os alunos da classe de determinado professor foram convidados a prestar um ato de serviço anônimo a cada dia da semana. No início da aula seguinte, o professor pediu um breve relato. Vários alunos contaram entusiasticamente as experiências que tiveram e a alegria que sentiram ao pôr a lição em prática. A reação positiva desses alunos motivou outras pessoas a servirem com mais ardor.

Comprender os Alunos



É importante compreender seus alunos. É preciso levar em consideração a maturidade e a experiência deles. As pessoas de faixas etárias diferentes têm necessidades distintas e aprendem cada uma a seu modo.

Crianças

As crianças estão crescendo física, social, emocional e espiritualmente. Ao preparar sua aula, lembre-se dos talentos, habilidades e necessidades de cada uma delas.

As crianças gostam de variedade. Utilize histórias breves, jogos simples, gravuras, atividades com objetos e músicas para manter vivo o interesse delas.

As crianças ainda estão aprendendo sobre a generosidade, a bondade e a paciência. Ajude-as a superar deficiências nessas áreas lembrando-as do exemplo de Jesus e incentivando-as a segui-Lo.

As crianças têm a capacidade inata de confiar e crer e acreditam em tudo o que você lhes ensina. Além disso, são muito observadoras e seguirão seu exemplo.

Jovens

O período entre a infância e a vida adulta por vezes é difícil e penoso. Pode ser que os alunos tenham muitas responsabilidades na família, escola ou no trabalho. As sugestões a seguir podem ajudá-lo a influenciá-los para o bem.



Prepare cada aula de modo a torná-la diretamente relevante para a vida deles. Ajude-os a ver como o evangelho pode responder a suas perguntas e ajudá-los a fazer boas escolhas.

Os jovens muitas vezes se sentem solitários ou rejeitados. Ajude cada um deles a tornar-se parte importante de sua classe. Sentir-se aceito por um grupo que vive os padrões do evangelho dá aos jovens força espiritual e ajuda-os a manterem sua vida pura.

Mostre que respeita as opiniões deles. Incentive-os a participarem da aula e a discutirem suas idéias com você e entre si.

Adultos

Os alunos adultos pertencem a grupos etários diversos e têm origens e experiências as mais variadas. Tire proveito dessas diferenças para enriquecer suas aulas. Incentive os alunos a dividir com os demais a sabedoria que acumularam com suas experiências. Utilize-se dos muitos talentos deles.

Ensine as verdades do evangelho de forma simples. O Espírito Santo vai ajudar os alunos a compreenderem e aplicarem as verdades em sua vida.

As Recompensas do Ensino



Como professor, você poderá sentir a alegria alcançada quando ajudamos uns aos outros a aumentar o conhecimento do evangelho. Seu empenho diligente e dedicado para ensinar o evangelho vai ajudar as outras pessoas a desenvolverem um testemunho mais forte do Salvador e a viverem os mandamentos.

Certo professor da Escola Dominical estava preocupado por que havia muitas pessoas em sua classe mais qualificadas do que ele para ensinar. Ele ficava perguntando-se se estava exercendo algum impacto sobre os alunos. Então, certo domingo, uma aluna pediu para conversar com ele em particular. Ela disse que por causa das experiências espirituais que seu marido tivera durante as aulas, ele

tomara a iniciativa de reunir a família diariamente para a oração familiar. Fez também a meta de preparar-se para ir ao templo junto com a família para que fossem selados. A aluna externou seu amor e sua profunda gratidão por todo o esforço que o professor fizera para trazer o Espírito para as aulas. O coração do professor encheu-se de humildade e ele compreendeu o verdadeiro propósito e as maravilhosas recompensas do ensino.

Ao ensinar, você será abençoado juntamente com seus alunos. Seu próprio conhecimento do evangelho e seu testemunho do Salvador se fortalecerão à medida que você estudar, preparar-se e ensinar as lições do evangelho. Você sentirá um amor maior pelas pessoas. Sentirá o Espírito

Cuidar do Aperfeiçoamento Didático no Ramo



derramar-se de forma mais abundante em sua vida ao empenhar-se humilde e diligentemente para viver o que ensina. Seu serviço como professor enriquecerá sua vida.

O presidente do ramo é o responsável pela qualidade do ensino no ramo.

Responsabilidades do Coordenador de Aperfeiçoamento Didático

À medida que o número de membros do ramo aumenta, um membro da presidência do ramo chama e designa um coordenador para supervisionar o aperfeiçoamento didático. O coordenador pode ser um irmão ou uma irmã, que passa a fazer parte do conselho do ramo e serve como

recurso aos líderes do sacerdócio, das auxiliares e professores em seu trabalho para aprimorar o ensino do evangelho. O coordenador ajuda os líderes a planejarem e realizarem reuniões de aperfeiçoamento didático e, quando designado, ensinar o curso Ensinar o Evangelho.

Apoio dos Líderes aos Professores

Os líderes do sacerdócio e das auxiliares são responsáveis pela qualidade de ensino do evangelho em suas organizações. Eles exemplificam a excelência no ensino e ajudam os professores a entenderem a importância de seus chamados. Demonstram apreciação, ajuda e

incentivo aos professores com quem servem. A excelência do ensino na Igreja crescerá à medida que os líderes apoiarem e incentivarem os líderes de suas organizações.

Reuniões de Aperfeiçoamento Didático

Todo líder e professor do sacerdócio e das auxiliares devem participar da reunião de aperfeiçoamento didático a cada três meses para aprenderem princípios e técnicas para aperfeiçoarem o ensino e o aprendizado do evangelho. O coordenador de aperfeiçoamento didático marca e planeja as reuniões de aperfeiçoamento didático em conjunto com o sacerdócio e os líderes das auxiliares. As reuniões devem ser realizadas em horários que sejam convenientes aos professores e líderes, mas que não entrem em conflito com o horário de reuniões regulares do domingo. Em geral, as reuniões não devem ter mais de uma hora de duração.

Uma reunião de aperfeiçoamento didático pode incluir:

- Uma rápida mensagem de um membro da presidência do ramo ou de um líder do sacerdócio ou das auxiliares a respeito de um princípio de ensino ou aprendizado.
- Uma apresentação de um método ou técnica de ensino por um líder ou professor do sacerdócio ou das auxiliares.

- Algum tempo disponível para que os professores e líderes troquem idéias e discutam formas de ajudar membros específicos nas classes.

À medida que o número de professores e líderes aumentarem no ramo, a reunião de aperfeiçoamento didático poderá ser realizada separadamente para:

- Professores e líderes de membros com 18 anos ou mais.
- Professores e líderes de membros entre 12 e 17 anos.
- Professores e líderes da Primária.

Essas reuniões podem ser marcadas de forma a serem realizadas uma por mês.

O Curso Ensinar o Evangelho

O curso Ensinar o Evangelho oferece um alicerce para ajudar os membros a se tornarem professores do evangelho melhores, no lar e nas reuniões da Igreja. As linhas gerais do curso encontram-se nas páginas 21–22 deste guia. O coordenador de aperfeiçoamento didático ministra o curso a menos que a presidência do ramo designe outro membro do ramo a fazê-lo.

A presidência do ramo convida membros a participarem do curso. Em geral, não deve haver mais que 10 membros por curso, permitindo assim que cada um tenha plena participação.

Linhas Gerais do Curso Ensinar o Evangelho

O curso Ensinar o Evangelho concede a todos os membros da Igreja a oportunidade de aprenderem a tornarem-se melhores professores. O professor desse curso deve ser o coordenador de aperfeiçoamento didático ou outro professor experiente chamado pelo presidente de ramo. Esse curso deve ser ministrado durante a Escola Dominical ou em outro horário conveniente. Se estiver sendo oferecido para os líderes e professores de determinada organização, esse curso pode ser realizado como parte de suas reuniões regulares de liderança. Nos casos em que as distâncias ou a ausência de um local adequado impossibilitarem a realização do curso na Escola Dominical, pode-se fazer uma combinação de estudo domiciliar com encontros periódicos, em que várias lições sejam apresentadas no mesmo dia.

Este guia contém idéias para cada lição. Ao preparar as aulas, o professor deve seguir as instruções contidas na seção intitulada “Utilizar Métodos de Ensino Variados”. Ao término de cada aula, ele deve incentivar os alunos a porem em prática o que aprenderam no dia, seja em uma aula da Igreja ou em uma noite familiar. Isso vai ser extremamente benéfico para seu desenvolvimento como professores. Excetuando-se os casos em que haja indicações em contrário, esse curso deve ser dado em um período de oito semanas, de acordo o programa abaixo. As sugestões a seguir são para o instrutor do curso.

1ª Semana

Forneça um exemplar deste guia a cada aluno e examine junto com eles seu conteúdo. Dê enfoque especial à introdução e à seção intitulada “Preparar-se Espiritualmente”. Realce a importância de sermos designados e de vivermos o evangelho de modo a sermos dignos da companhia do Espírito.

2ª Semana

Dedique especial atenção a “Amar os Alunos”, que está na seção “Ensinar Como Jesus Ensinou”. Faça menção também às características de cada faixa etária, que estão nas páginas 16–17 deste guia. Peça aos alunos que relatem experiências de quando tentaram compreender membros de sua família ou alunos, ajudando-os com espírito de amor, e como isso teve um efeito positivo. Discuta também como os professores podem aproximar-se de cada aluno e nutrir cada membro de acordo com suas necessidades, principalmente os membros novos e portadores de deficiências.

3ª Semana

Centre a aula em “Ensinar as Verdades do Evangelho”, que está na seção chamada “Ensinar Como Jesus Ensinou”. Ressalte a importância de ensinarmos a doutrina com exatidão, clareza e simplicidade, de utilizarmos as escrituras no ensino e de criarmos um programa pessoal de estudo do evangelho.

4ª Semana

Concentre-se em “Ensinar pelo Espírito”, que está na seção intitulada “Ensinar Como Jesus Ensinou”. Ajude os alunos a sentirem que podem ser dignos de ter o Espírito ao ensinar. Ajude-os a reconhecerem e seguirem o Espírito.

5ª Semana

Centre a aula em “Incentivar o Aprendizado Diligente”, que está na seção “Ensinar Como Jesus Ensinou”. Ressalte formas específicas pelas quais os professores podem ajudar seus alunos a aceitarem sua responsabilidade de aprender o evangelho e vivê-lo mais intensamente.

6ª Semana

Concentre-se em “Criar uma Atmosfera Propícia ao Aprendizado”, que está na seção intitulada “Ensinar Como Jesus Ensinou”. Ajude os alunos a entenderem como criar uma atmosfera em que todos participem e queiram aprender.

7ª Semana

Ressalte a seção intitulada “Utilizar Métodos de Ensino Variados”. O planejamento de uma aula eficaz exige reflexão e criatividade, e as idéias contidas nesta seção podem ser bastante úteis. Peça aos alunos que façam demonstrações ou relatem experiências que tiveram com os métodos didáticos discutidos na seção.

8ª Semana

Dê enfoque especial à seção intitulada “Preparar a Aula”. Ajude os alunos a entenderem a importância de começar a preparar a aula com bastante antecedência e discuta como planejar e apresentar aulas eficazes.

No decorrer do curso, em momentos oportunos, resalte os elementos contidos na seção “As Recompensas do Ensino”. Peça aos alunos que relatem algumas formas pelas quais sua vida já foi abençoada por professores. Peça-lhes também que digam como eles, na condição de professores, já auxiliaram outras pessoas.

Após o término do curso, incentive os participantes a continuarem tentando aperfeiçoar-se como professores. Se eles forem professores recém-chamados, seus líderes do sacerdócio ou da auxiliar responsável devem reunir-se com eles e dar-lhes uma breve orientação sobre a classe e seus integrantes. Depois disso, os professores devem periodicamente relatar seu progresso e discutir suas necessidades e problemas com os líderes do sacerdócio ou das auxiliares. Eles podem convidar um líder para visitar sua classe e ajudar de alguma outra forma. O coordenador de aperfeiçoamento didático é uma constante fonte de auxílio para todos os professores, tanto os que forem chamados para dar aula em uma classe quanto os que ensinam os membros de sua família e as pessoas a quem lideram.

Obter Materiais da Igreja e Localizar Informações a respeito da História da Família

Os líderes locais e outros membros podem obter os materiais da Igreja, incluindo escrituras, cursos de estudo, *A Liahona*, garments e roupas para o templo [no centro de distribuição ou no centro de serviços da Igreja], no Centro de Distribuição de Salt Lake City ou por meio do site oficial da Igreja na Internet, localizado no www.lds.org.

As informações a respeito da obra de história da família acha-se disponível no site de história da família da Igreja na Internet, localizado no www.familysearch.org.